

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde realizada no dia vinte e seis de Fevereiro de dois mil e treze, no Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira, localizado à Rua Santos Dumont, número Cem, Centro, Petrópolis, Rio de Janeiro, com a seguinte pauta convocada através do Diário Oficial pelo Presidente André Luis Borges Pombo: 1) Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior; 2) Leitura de Expedientes; 3) Informes; 4) Ordem do dia: a) Recomposição da mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde; b) PAM – Plano de Ações e Metas DST/AIDS 2013; c) RDC 7; 5) Assuntos Gerais; 6) Definição de pauta da próxima reunião. Iniciada a leitura da ata a mesma foi aprovada pela unanimidade dos conselheiros, após a ressalva da Conselheira Ana Cristina Mattos, que fosse incluída a fala do Prefeito que se comprometeu a inaugurar o serviço de mamografia e ainda o aumento de leitos cirúrgicos para mastologia e ginecologia levando em consideração, avaliação de profissionais como a Dra. Marílda e o Dr. Vinícius. Imediatamente passou-se para a leitura de expedientes: Ofício da SINDHSERRA solicitação substituição nas Comissões de Finanças e DST/AIDS; Ofício/declaração da ABO mudando seu representante titular, que deixa de ser o Senhor José Amaro Vieira de Castro e passa a ser representado pelo Senhor Gilberto Rocha de Oliveira; Ofício da ONG SOS Vida registrando sua indignação sobre a forma de construção do PAM 2013; ofício da AMAMA modificando seu representante suplente, que passa a ser o senhor Eduardo Pereira de Azevedo; Ofício da Secretaria Municipal de Saúde encaminhando a prestação de conta do exercício de 2012. Em relação a este, o Presidente informou que irá encaminhar à Comissão de Finanças para análise e posterior encaminhamento para aprovação no Conselho. Passou-se para a ordem do dia em seu primeiro ponto: Recomposição da mesa diretora do conselho Municipal de Saúde. O presidente do Conselho fez um breve relato do motivo que este ponto voltou para a pauta. Explicou que com a saída do conselheiro Carlos Henrique David, como representante da sociedade civil na vice-presidência, o encaminhamento foi ocupar a função de vice-presidência, com o conselheiro Jose Freire, segundo colocado na eleição. Após análise do regimento interno detectou-se que o procedimento adotado não foi o melhor e um novo processo eleitoral seria mais fiel ao regimento deste conselho, sendo portanto, aberto um novo processo eleitoral, para o preenchimento da vaga. Tendo apenas uma candidatura, o Senhor Jose Freire foi eleito por unanimidade dos presentes. Superado este assunto passou-se para a apresentação do PAM DST/AIDS 2013, sendo apresentada pela Coordenadora do Programa, a Senhora Maria Inês Ferreira, segue em anexo o plano apresentado. Após um longo e rico debate, surgiram duas propostas: proposta numero 1 – Encaminhamento para a apreciação da comissão permanente de DST/AIDS e, posteriormente retorno à plenária de conselheiros. A proposta número 2, apreciação direta pelo plenário deste conselho, baseada na possível demora na aprovação do PAM e a conseqüente perda de recursos. Passou-se para o processo eleitoral, na qual venceu a proposta 2 com dezessete votos – André Sá Earp, André Pombo, Carlos Henrique David, Márcia Carneiro, Ambulatório Escola, SINDH SERRA, ABEN, ABO, CRP, NUCRIN, SEESP, Instituto Roberto Costa, Sindicato do Comércio, UDAM, Associação de Moradores da rua Manoel Afonso, Associação de Moradores da Rua Presidente Sodré, APPO. proposta 1 com dois votos APACS e , SOS Vida, e com quatro abstenções FORUM, FAMPE, Associação e Moradores da Rua Antônio Soares Pinto e Associação dos Paciente Auditivos. Após determinar o encaminhamento abriu-se processo eleitoral sobre o PAM DST/AIDS 2013, que foi aprovado por dezessete votos favoráveis, André Sá Earp, André Pombo, Carlos Henrique David, Márcia Carneiro, Ambulatório Escola, SINDH SERRA, ABEN, ABO, CRP, NUCRIN, APACS, SEESP, Intituto Roberto Costa, Sindicato do Comércio, UDAM, Associação de Moradores da rua Manoel Afonso,

APPO. Nenhum voto contrario, quatro abstenções FORUM, FAMPE, associação dos pacientes auditivos e SOS Vida e duas ausências. Passou-se para discutir o RDC 7, que foi publicada pela ANVISA em 25 de fevereiro de 2010 e que busca que as unidades de terapia intensiva, sejam mais seguras e que o atendimento ao paciente crítico seja de melhor qualidade. O assunto foi exposto pelo conselheiro Diego de Araujo, que ressaltou que as instituições de saúde públicas e privadas tiveram três anos para implantar as recomendações da RDC-7. Após um longo debate decidiu-se que a comissão de saúde irá discutir e estudar a RDC-7 e preparar um parecer para embasar este debate. Passou-se para os assuntos gerais e ninguém mais querendo fazer uso da palavra o presidente deu a reunião por encerrada.

Nº	Nome	Entidade	Assinatura
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			
11.			
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			
20.			
21.			
22.			
23.			
24.			